

## **Consumo no templo: o caso da Nação dos 318 da Igreja Universal do Reino de Deus**

**Aluno: Rosa Maria Mattos**  
**Orientador: Everardo Pereira Guimarães Rocha**

### **Introdução**

A religião e o desejo de bens de consumo não parecem ser, em princípio, idéias que se harmonizem. No entanto, é no seio da sociedade de consumo atual que a Igreja Universal do Reino de Deus conquista cada vez mais adeptos: dos 269 mil em 1991, para 2,1 milhões em 2000, um crescimento superior ao de qualquer outra religião no país. A jovem igreja, nascida na década 1970, importa dos Estados Unidos a teologia da prosperidade e suas promessas: saúde perfeita, riqueza material e vitória sobre todo e qualquer sofrimento. A Catedral Mundial da Fé - uma suntuosa construção de 63 mil metros quadrados - sediada em Del Castilho é o pólo central da IURD no Rio de Janeiro, e lá ocorre semanalmente uma reunião destinada a empresários e pessoas que desejam melhorar suas vidas financeiras, a “Nação dos 318”. Para realizar uma análise inicial das formas pelas quais a Igreja Universal do Reino de Deus elabora uma produção simbólica que articula religiosidade e consumo, realizamos a observação participante acompanhando esse ritual e os milhares de fiéis que dele participam.

### **Objetivos**

Compreender a relação entre a ideologia da Igreja Universal do Reino de Deus e as representações e práticas de consumo. Estudar, através da descrição dos hábitos de consumo dos fiéis nas dependências da Catedral Mundial da Fé (também conhecida como Templo Maior), as sessões do congresso “Nação dos 318”. Mapear os símbolos que revelam o discurso consumista presente na literatura que aborda a teologia da prosperidade, eixo ideológico da IURD.

### **Metodologia**

A primeira parte desse trabalho consiste num estudo teórico sobre consumo, teologia da prosperidade e Igreja Universal do Reino de Deus. A segunda parte é composta por relatórios de campo realizados nas sessões da “Nação dos 318”, na Catedral Mundial da Fé, entre os meses de fevereiro e junho de 2008. Dentre o material analisado, constam também edições do programa televisivo “Grandezas de Deus”, produzido pela IURD e equivalente a sessão presencial “Nação dos 318” e exibido pela Rede TV.

### **Conclusões**

O alinhamento dos ideais religiosos com os ideais da sociedade de consumo parecem ser eficientes na conquista de novos fiéis, como mostram as pesquisas censitárias. Diferentemente do discurso religioso tradicional, com a promessa de uma vida melhor em outro mundo, a teologia da prosperidade elege o tempo presente como “lugar” da felicidade e da abundância. Ao tomar contato com o templo religioso da IURD, pudemos observar algumas das formas através das quais a ideologia religiosa se manifesta no plano material e na cultura de consumo. Os azulejos e pedras de mármore com os quais a Catedral Mundial da Fé

foi construída, os banheiros e pátios ao ar livre, o luxo do pequeno lago povoado de carpas, a arca dourada que gira no centro do púlpito, o traje alinhado dos pastores, todos esses objetos falam. E falam tanto quanto os discursos dos pastores e bispos, que evocam inclusive nomes de marcas de carros de luxo, falam de uma vida de riqueza e sonho que apenas os eleitos de Deus merecem. Uma primeira percepção, retirada de nossa observação participante, indica que a Catedral da Fé, signo de grande prosperidade e abundância, é como uma ilha em meio ao bairro pobre de Del Castilho. Essa constatação demonstra uma lógica de contrastes e realiza um efeito de sonho em relação à realidade financeira de seus fiéis frequentadores. Uma realidade materialmente precária como se pode observar pelas roupas, a aparência humilde e a própria escolha de se alimentar, após o ritual, nas carrocinhas baratas localizadas nas proximidades da entrada e não na confortável e dispendiosa lanchonete no interior da Catedral. Talvez seja exatamente desse contraste que nasce o sonho de consumo que subjaz nas promessas de uma teologia da prosperidade.

## Referências

- 1- ROCHA, Everardo. **A Sociedade do Sonho: comunicação, cultura e consumo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Mauad Ed., 1995. 232p.
- 2- JACOB, Cesar Romero *et al.* **Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil**. São Paulo, Loyola, 2003.
- 3 - MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. **Revista Estudos Avançados**, São Paulo, v.18, p.121-137, 2004.
- 4-\_\_\_\_\_. Os Neopentecostais e a teologia da prosperidade. In: **Novos Estudos Cebrap**, São Paulo, n. 44, p. 24-44, março de 1996.
- 5- \_\_\_\_\_. **O debate acadêmico sobre as práticas monetárias da Igreja Universal**. Trabalho apresentado no Encontro Anual da ANPOCS, outubro de 1998, Caxambu, Minas Gerais.
- 6- MARTINEZ, Cláudio Alvarez. **Os paradoxos do Consumo: Um Estudo sobre os Jovens Católicos da Zona Sul do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2002. 113p. Dissertação - Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPEAD.
- 7- CONTINS, Márcia e GOMES, Edlaine de Campos. Os percursos da fé: uma análise comparativa sobre as apropriações religiosas do espaço urbano entre carismáticos e neopentecostais. **Pontourbe**, São Paulo, v.1, ano1, julho de 2007.
- 8- GUIMARÃES, Márcia. A Catedral Mundial da Fé como Símbolo de Poder da Igreja Universal do Reino de Deus na Paisagem da Metrópole Carioca. **Revista fluminense de geografia**. Rio de Janeiro, ano1, jul-dez de 2005.